



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## UM PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO TERRITÓRIO: O NÚCLEO COLONIAL VAZ DE MELLO EM VIÇOSA/MG (1915-1930)

Ana Paula Santiago de Lima, Maria Isabel de Jesus Chrysostomo  
Palavras chave: Imigração estrangeira, Políticas territoriais, Colônia Vaz de Mello.

### Introdução

A Colônia Vaz de Melo localiza-se a aproximadamente a 8 quilômetros do centro de Viçosa, município mineiro que ocupa atualmente a mesorregião da Zona da Mata. No começo da Primeira República, importantes grupos políticos voltaram seu olhar para a cidade com o objetivo de implementar seus projetos de desenvolvimento econômico. Em um cenário em que o fim da escravidão no país coincidiu com uma ascensão cada vez maior do capitalismo e de ideias pautadas no higienismo, a entrada de mão de obra estrangeira no estado de Minas Gerais se disseminou, o que culminou em diversas experiências de criação de colônias agrícolas em seu território, como foi o caso de Vaz de Melo.

### Objetivos

Essa pesquisa teve como objetivo geral analisar de que maneira a fundação da colônia Vaz de Mello, criada em 1915, se inscreve nos projetos de modernização da Zona da Mata. Tem a intenção de compreender o caráter político, territorial e racial das propostas de imigração estrangeira em Minas Gerais e seus efeitos na cidade de Viçosa.

### Material e Método

A partir de uma abordagem mista na pesquisa, adotamos métodos qualitativos e quantitativos para analisar os documentos, a bibliografia e os dados e informações obtidas em entrevistas e em trabalhos de campo.



Imagem 1: Jornal “Cidade de Viçosa”  
24 de julho de 1924



Imagem 2: Vista de uma das estradas da Colônia. Moradores se queixam do descaso da prefeitura.

### Resultados e Discussão

O presente trabalho desenvolveu-se em vinte e quatro meses. Sendo que nos primeiros 12 meses o foco da pesquisa centrou-se no levantamento da história do núcleo Vaz de Mello. Essa etapa empregamos o método da história oral e para tal realizamos entrevistas com moradores antigos da colônia. Através das entrevistas foi possível identificar o protagonismo de uma certa família de imigrantes alemães, a família Lehner. Elisa, neta de Georg Lehner que chegou no Brasil em 1922, se intitula como guardiã da memória dessa família e além dos artefatos que possui em sua casa realizou um trabalho indireto de fixação dessa memória familiar em outros moradores da colônia. Já nos 12 meses subsequentes, o trabalho se preocupou em conhecer a realidade dos demais moradores da comunidade, além da recuperação de outras memórias e identidades, assim como é a relação dessas pessoas com a paisagem local.

### Conclusões

A colônia Vaz de Mello é ao mesmo tempo continuidade e ruptura de um processo de mudanças radicais na política de imigração já em curso em Minas Gerais (CHRYSOSTOMO, 2021). Sustentada por ideologias geográficas as colônias agrícolas constituíram-se em principais dispositivos para justificar a vinda e instalação de imigrantes estrangeiros na cidade e afirmar um ideal de povo que excluía os negros e pobres. Cabe ressaltar que a materialidade paisagística, que é o conjunto de elementos físicos e simbólicos que compõem a paisagem, se conecta à memória local a partir do momento em que ela se envolve com as percepções das pessoas de determinado tempo e espaço. Nesse caso, a paisagem da colônia guarda em si os elementos que remetem à sua origem, assim como os desdobramentos desse empreendimento, que não se concretizou da forma que foi idealizado.



Imagens 3, 4 e 5: Entrada de três diferentes residências da Colônia.

### Bibliografia

CHRYSOSTOMO, M. I. de J. ., & SANTOS, H. M. G . (2021). QUE VENHAM OS IMIGRANTES! CRISE POLÍTICA E QUESTÃO IMIGRATÓRIA EM MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO NO ALVORECER DA REPÚBLICA. *Caminhos De Geografia*, 22(81), 127-149.

POLLAK, M., Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n° 3, 1989, p. 3-15.

### Apoio financeiro

